

**MOBILIZAÇÃO PRÓ-SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL**  
**DIA DA MULHER NEGRA LATINOAMERICANA E CARIBENHA**  
**PROPOSTA**

**Tema:** O papel das mulheres negras na implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN).

**Ementa:**

As mulheres negras tiveram papel importante no processo de democratização social brasileiro, sobretudo, no que tange ao pensar e fazer saúde, à implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e à análise do racismo enquanto um fenômeno determinante do processo saúde-adoecimento-cuidado. Nessa direção, as mulheres negras reivindicaram reformulações nos debates, agendas públicas e políticas de saúde. Este processo acarretou uma discussão em torno da formação de um pensamento político racializado que reivindicasse a proposição de políticas públicas específicas para a garantias de direitos junto à diversidade e que contemplasse as especificidades da situação de saúde da população negra, e, principalmente, da mulher negra no Brasil. Assim, em referência ao Dia da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha e da Mobilização Pró-Saúde da População Negra no Brasil – propõe-se uma roda de conversa sob a perspectiva de compartilhar relatos de experiências sobre o papel das mulheres negras na arena política, bem como na elaboração e implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

**Metodologia:**

Será realizada uma roda de conversa composta por mulheres negras que participaram do contexto de elaboração da PNSIPN. Inicialmente, cada expositora terá 20 minutos de fala, depois a mediação fará uma síntese dos elementos que se conectam. Em seguida, oportunizará o debate com as/os espectadoras/es. **Mediação:** Profa. Dra. Edna Maria Araújo (NUDES/UEFS);

**Convidadas:**

- Maria Inês Barbosa;
- Maria do Carmo Monteiro;
- Matilde Ribeiro;
- Damiana Miranda;
- Denize Ribeiro (UFRB).

**Data:** 29/07/2022.

**Horário:** 16:00 às 18:00.

**Local:** Canal do Youtube da TV UFRB.

**Organização:**

Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis e Mestrado Profissional de Saúde da População Negra e Indígena - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ; Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdades em Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana(NUDES/UEFS); GT Racismo e Saúde ABRASCO;; UNILAB, Comitê Técnico Estadual de Saúde da População Negra da Bahia / SESAB; Comunidades Tradicionais de

Religião de Matriz Africana; Fórum Nacional de Mulheres Negras – Bahia; Associação HTLVIDA e Fórum Popular de Saúde de Feira de Santana